



## Com medidas simples, Saúde alerta para prevenção de acidentes com idosos

Nos primeiros cinco meses de 2026, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) prestou atendimento a 10.214 idosos que sofreram quedas no Paraná. Durante todo o ano passado, o Estado

contabilizou 24.417 ocorrências desse tipo. Além do socorro de urgência, esse agravo gera uma alta demanda na porta de entrada do sistema público. Os dados são da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), que

em alusão ao Dia Mundial de Prevenção de Quedas, celebrado na quarta-feira (24), reforça os cuidados com a segurança dessa população e a necessidade de ações permanentes de prevenção. | [Página 2](#)

## Ratinho Junior confirma R\$ 565,6 milhões para 11 municípios do Estado

O governador Carlos Massa Ratinho Junior confirmou na segunda-feira (22) recursos na ordem de R\$ 565,6 milhões para 11 municípios de

diferentes regiões do Estado. São investimentos em áreas como pavimentação urbana e rural, construção de creches, unidades de saúde e centros de convivên-

cia para idosos de cidades da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), Noroeste, Sudoeste, Centro-Sul, Norte Pioneiro e Oeste do Paraná. | [Página 3](#)

# Paraná planta o futuro: distribuição de 668 mil mudas de Araucária reforça símbolo do Estado

O Paraná celebrou na quarta-feira (24) o Dia Nacional da Araucária com um balanço bastante expressivo. Entre janeiro de 2019 e junho de 2026, o Instituto Água e Terra (IAT), órgão vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest), distribuiu 668.286 mudas da Araucaria angustifolia, a árvore-símbolo do Estado. A iniciativa integra o programa de educação ambiental Paraná Mais Verde, presente na maioria dos municípios e em 19 viveiros florestais espalhados pelo Estado. Regulamentado pela Lei nº 20.738/21, o programa visa a conscientização ambiental e o desenvolvimento sustentável no Paraná. Gerente de Restauração Ambiental do IAT, o engenheiro agrônomo Mauro Scharnik explica que a Araucária, também conhecida como Pinheiro-do-Paraná, é uma espécie nativa da Mata Atlântica e caracteriza a fitofisionomia da Floresta Ombrófila Mista, como ícone paisagístico e cultural. O plantio atual, destaca ele, promove a manutenção da biodiversidade, o equilíbrio dos ecossistemas e a preservação da espécie nativa, um verdadeiro patrimônio paranaense. | [Página 2](#)

## 6 mudanças após a desestatização da Sabesp que melhoraram o saneamento básico em SP



Foto: Divulgação

O avanço do saneamento básico no estado de São Paulo teve forte impulso com a desestatização da Sabesp, feita pelo Governo de São Paulo em 2024 para acelerar os investimentos e promover a universalização do acesso à água tratada e esgoto.

Atualmente, a Companhia possui 1,2 mil frentes de obra em andamento, seis vezes mais do que o contrato anterior, para levar água e esgoto a locais em que as pessoas nunca tiveram acesso ao saneamento básico. | [Página 8](#)

### Economia

## 98% dos moradores acreditam que Ponte da Vitória vai aumentar turismo no Litoral



Foto: Arnaldo Neto/AEN

Uma pesquisa do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES) divulgada quinta-feira (18) mostra que 98% dos paranaenses afirmam que a Ponte da Vitória, a nova Ponte de Guaratuba, vai aumentar o turismo no Litoral. Ela é uma das obras de modernização projetadas pelo Governo do Estado, assim como as revitalizações das orlas de Guaratuba, Matinhos e Pontal do Paraná, e melhorias nos acessos com duplicações de rodovias. | [Página 5](#)

### Destaques

## “Sala do Crime” do Museu de Ciências Forenses transforma perícia em experiência interativa

A Polícia Científica do Paraná (PCIPR) lançou uma experiência interativa que convida o público a assumir o papel de perito criminal. Desde 18 de maio, a atração “Sala do Crime” do Museu Paranaense de Ciências Forenses desafia os visitantes a analisar uma cena especialmente montada com vestígios, evidências e uma narrativa investigativa, utilizando técnicas de observação e raciocínio pericial para desvendarem um mistério. | [Página 5](#)

## Mercado eleva projeção de inflação e vê Selic em 14% ao ano em 2026

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no país, passou de 5,3% para 5,33% este ano. A estimativa está no Boletim Focus da segunda-feira (22), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. | [Página 6](#)

# Paraná planta o futuro: distribuição de 668 mil mudas de Araucária reforça símbolo do Estado

O Paraná celebrou na quarta-feira (24) o Dia Nacional da Araucária com um balanço bastante expressivo. Entre janeiro de 2019 e junho de 2026, o Instituto Água e Terra (IAT), órgão vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest), distribuiu 668.286 mudas da Araucária angustifolia, a árvore-símbolo do Estado. A iniciativa integra o programa de educação ambiental Paraná Mais Verde, presente na maioria dos municípios e em 19 viveiros florestais espalhados pelo Estado. Regulamentado pela Lei nº 20.738/21, o programa visa a conscientização ambiental e o desenvolvimento sustentável no Paraná.

Gerente de Restauração Ambiental do IAT, o engenheiro agrônomo

Mauro Scharnik explica que a Araucária, também conhecida como Pinheiro-do-Paraná, é uma espécie nativa da Mata Atlântica e caracteriza a fitofisionomia da Floresta Ombrófila Mista, como ícone paisagístico e cultural. O plantio atual, destaca ele, promove a manutenção da biodiversidade, o equilíbrio dos ecossistemas e a preservação da espécie nativa, um verdadeiro patrimônio paranaense.

“A distribuição de mais de 668 mil mudas de Araucária demonstra o compromisso do IAT com a recuperação da nossa floresta e a manutenção do símbolo do Paraná para as futuras gerações. É um trabalho contínuo que envolve ciência, dedicação e a participação da comunidade para garantir a perenida-



Foto: Denis Ferreira Netto/SEDEST

de dessa espécie tão emblemática”, afirma.

Ele reforça que o Paraná Mais Verde mantém uma linha de ação prioritária de incentivo à produção e distribuição de mudas de espécies ameaçadas, como é o caso da Araucária. Desde a criação do programa, em 2019, a iniciativa já distribuiu mais de 13,5 milhões de mudas de espécies nativas em todo o Paraná. A produ-

ção ocorre em 19 viveiros do IAT, coordenados pelos escritórios regionais, e atende projetos de restauração ecológica e programas governamentais.

## DISTRIBUIÇÃO DETALHADA

Os dados do IAT detalham a evolução anual da distribuição. Em 2019, foram 59.768 mudas. O volume subiu para 98.854

em 2020 e registrou 77.763, em 2021. O pico ocorreu em 2022, com 127.760 mudas entregues. Nos anos seguintes, o ritmo permaneceu robusto: 95.363 em 2023, 89.258 em 2024 e 95.864, em 2025. Até 18 de junho de 2026, o Estado já contabiliza 23.656 novas mudas. Os números refletem a consistência da política pública de proteção à espécie símbolo.

Para 2026, a estimativa de produção de mudas de Araucária é de cerca de 150 mil unidades, distribuídas por 12 viveiros florestais do IAT. Os escritórios regionais que receberão ou ainda vão receber as sementes neste ciclo incluem Curitiba (30 mil mudas), Irati (10 mil), Guarapuava (10 mil), Pitanga (10 mil), Ponta Grossa (20 mil), União da

Vitória (20 mil), Ivaiporã (6 mil), Campo Mourão (5 mil), Pato Branco (10 mil), Francisco Beltrão (15 mil), Cascavel (12 mil) e Toledo (2 mil).

A distribuição à população é gratuita, conforme as diretrizes da Portaria IAT nº 291/25. O cidadão pode fazer a solicitação online pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA), no site oficial do IAT.

“A preservação da araucária ultrapassa o valor simbólico. A espécie é crucial para a biodiversidade da Mata Atlântica. Suas sementes, os pinhões, servem de alimento para a fauna e possuem relevância econômica e cultural para comunidades locais, por isso o esforço contínuo do IAT para reverter esse declínio histórico”, diz Scharnik. (AENPR)

# Com medidas simples, Saúde alerta para prevenção de acidentes com idosos

Nos primeiros cinco meses de 2026, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) prestou atendimento a 10.214 idosos que sofreram quedas no Paraná. Durante todo o ano passado, o Estado contabilizou 24.417 ocorrências desse tipo. Além do socorro de urgência, esse agravo gera uma alta demanda na porta de entrada do sistema público. Os dados são da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), que em alusão ao Dia Mundial de Prevenção de Quedas, celebrado na quarta-feira (24), reforça os cuidados com a segurança dessa população e a necessidade de ações permanentes de prevenção.

Somente entre janeiro e maio deste ano, foram registrados 2.691 atendimentos na Atenção Primária à Saúde (APS), enquanto em todo o ano passado o número foi de 5.627 ocorrências. Dos aten-

dimentos por quedas, feitos na APS, 42,6% foram de pessoas idosas. O dado é considerado expressivo pelas equipes de saúde, já que a população idosa representa 18,1% do total de habitantes do Paraná, mas concentra uma proporção muito maior das ocorrências e das complicações hospitalares.

Além disso, o monitoramento estadual via Sistema de Informações da Pessoa Idosa no Paraná (SIPI-PR) aponta que 9,4% desta população cadastrada sofreu duas ou mais quedas no último ano.

Escorregões, tropeços, passos em falso e episódios de desequilíbrio estão entre as principais causas de quedas em pessoas com mais de 60 anos. Comuns nessa faixa etária, essas ocorrências podem ter consequências graves, como fraturas, internações prolongadas e perda de independência, comprometendo signifi-

cativamente a qualidade de vida.

“As quedas não devem ser encaradas como uma consequência natural do envelhecimento. Na grande maioria dos casos, esses acidentes podem ser evitados com intervenções simples no dia a dia, adaptações no ambiente e, acima de tudo, o acompanhamento adequado pela equipe de saúde”, afirma o secretário de Estado da Saúde, César Neves. “O Paraná conta com uma rede estruturada na Atenção Primária para monitorar a saúde da pessoa idosa, identificando precocemente fatores de risco como a perda de equilíbrio, problemas de visão ou o uso de múltiplos medicamentos, agindo antes que o acidente aconteça”.

## COMO PREVENIR

Entre as principais orientações, a Sesa destaca a adoção

de medidas simples e eficazes que podem fazer a diferença na prevenção de quedas, como manter os ambientes domésticos livres de obstáculos, instalar barras de apoio em locais estratégicos como banheiros, corredores e ao lado da cama, utilizar calçados adequados, garantir boa iluminação, praticar exercícios físicos regularmente para fortalecimento muscular e equilíbrio, e revisar o uso de medicamentos com a equipe de saúde.

Para dar suporte a essas ações, o Paraná desenvolve diversas políticas de saúde voltadas à população idosa. As estratégias possibilitam não apenas a melhoria da qualidade de vida desse público, mas também dão suporte às equipes de saúde em todo o Estado. A Linha de Cuidado da Saúde da Pessoa Idosa do Paraná prioriza o rastreamento da

funcionalidade desse público na rede do Estado, permitindo que equipes multiprofissionais atuem de forma preventiva antes do agravo.

“O projeto Envelhecer com Saúde no Paraná norteia nossos trabalhos, ações e iniciativas voltadas à população idosa no Estado. Mantemos um olhar atento e sabemos da importância de aprimorar continuamente nossas políticas públicas para garantir um envelhecimento com dignidade e segurança”, disse Maria Goretti Lopes, diretora de Atenção e Vigilância em Saúde da Sesa. “Capacitamos nossos profissionais e oferecemos materiais de apoio que servem como referência para orientar tanto as equipes quanto as famílias e cuidadores”.

## CAPACITAÇÃO E MANUAIS

Como parte dessa estra-

tégia de qualificação, a Sesa disponibiliza gratuitamente o “Curso Introdutório Linha de Cuidado à Saúde da Pessoa Idosa” na plataforma Avasus Paraná, que conta com um módulo voltado especificamente para a prevenção de quedas e acidentes domésticos, direcionado aos profissionais de saúde que atuam na ponta.

Com foco na prevenção de quedas, a Sesa, em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), também disponibiliza o Manual de Prevenção de Quedas de Idosos, que aborda os principais riscos e apresenta medidas preventivas essenciais para garantir a segurança dos idosos em seus lares. O material didático traz recomendações práticas para cômodos como banheiros, quartos, cozinhas e escadas. (AENPR)

## Expediente

# Ratinho Junior confirma R\$ 565,6 milhões para 11 municípios do Estado

O governador Carlos Massa Ratinho Junior confirmou na segunda-feira (22) recursos na ordem de R\$ 565,6 milhões para 11 municípios de diferentes regiões do Estado. São investimentos em áreas como pavimentação urbana e rural, construção de creches, unidades de saúde e centros de convivência para idosos de cidades da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), Noroeste, Sudoeste, Centro-Sul, Norte Pioneiro e Oeste do Paraná.

Ratinho Junior destacou que os recursos integram o maior pacote de investimentos da história voltado aos municípios. “Estamos vivendo um momento único no Paraná, com um grande volume de investimentos, mostrando que, quando você repassa o dinheiro dos cofres do Estado para as cidades, ele chega mais rápido à população, transformando-se em obras e infraestrutura”, afirmou. “É motivo de muita alegria celebrar mais meio bilhão de reais em investimentos.”

“Temos o programa Estrada Boa, que leva asfalto rural para os agricultores, melhorando a logística para produtores de leite, ovos, frango, peixe e carne suína. Também o Asfalto Novo, Vida Nova, que visa urbanizar todas as ruas de terra dentro das cidades, tirando a poeira e a lama da frente da casa das pessoas e promovendo cada vez mais a urbanização dos municípios. Além disso, há investimentos em diversas áreas, desde a construção de Unidades Básicas de Saúde até a construção de hospitais”, acrescentou o governador.

Palotina, no Oeste do Estado, responde por quase metade do investimento confirmado nesta segunda-feira. Entre obras entregues, em execução ou em fase de licitação são R\$ 239,5 milhões. O destaque fica para o Contorno de Palotina, realizado em parceria com a Cooperativa C.Vale e que retirou o tráfego pesado de dentro da cidade. Também será pavimentada a Estrada KD103, com R\$ 19,1 milhões de investimento, e construído um hospital, no valor de R\$ 20 milhões.

No Centro-Sul, Diamante do Sul recebeu R\$ 28,5 milhões, sendo que grande parte desse recur-

so é destinado para pavimentação de vias urbanas pelo Asfalto Novo, Vida Nova, e de estradas rurais pelo programa Estrada Boa, da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab). A cidade também recebeu maquinários agrícolas e terá uma van para transporte de pacientes na área da saúde.

No Norte Pioneiro, Siqueira Campos conta com R\$ 17,7 milhões destinados para construção de uma unidade da Casa da Mulher Paranaense, espaço voltado ao desenvolvimento do protagonismo feminino, e uma creche, que ampliará o número de crianças atendidas na cidade. “Temos muitas crianças na fila de espera por uma vaga. Com essa nova creche, vamos praticamente zerar a fila de espera, atendendo as famílias que precisam desse serviço tão importante”, ressaltou o prefeito de Siqueira Campos, Luiz Henrique Germano.

## RMC

A Grande Curitiba conta com R\$ 96,5 milhões em investimentos, distribuídos nas cidades de Campina Grande do Sul, Bocaiúva do Sul e Contenda. Campina Grande do Sul recebeu a maior fatia da região, com R\$ 48 milhões em recursos para pavimentação de vias urbanas, das estradas municipais João Mocellin, Roberto Crozeta e Ceme, em uma extensão de 7,1 quilômetros (km) e aporte de quase R\$ 15 milhões.

Para Bocaiúva do Sul são R\$ 25,2 milhões. Somente em pavimentação de vias urbanas o montante é de R\$ 19,2 milhões. A prefeitura já está autorizada a realizar a licitação para que, em breve, as obras possam ser iniciadas. A cidade também já recebeu maquinários para renovar o parque de máquinas e contará com recursos para a área da saúde, voltados a aquisição de ônibus, ambulâncias, van e veículo utilitário.

Contenda finaliza as entregas para a região com R\$ 23,2 milhões em recursos do Estado para obras em diversas áreas, entre elas a reforma do Centro de Convivência de Idosos, construção de creche e escola municipal e a pa-

vimentação da Estrada Eleutério de Souza Padilha, em uma extensão de 2,3 km. Na saúde, uma Unidade Básica de Saúde será construída, enquanto outra está sendo ampliada.

## NOROESTE

Dois municípios do Noroeste do Paraná foram contemplados com investimentos em parceria com o Estado, da ordem de R\$ 111,5 milhões. São eles Pérola e Cafezal do Sul.

Os 12 mil habitantes de Pérola estão sendo beneficiados com R\$ 58 milhões em recursos e que envolvem a reforma e ampliação do Centro de Convivência, o recape na rodovia que liga a cidade ao Distrito de Pindorama, a construção de creche, a pavimentação de vias urbanas e rurais, entre outras obras e equipamentos.

## SUDOESTE

Finalizando o pacote de recursos, três municípios do Sudoeste paranaense contam com R\$ 71,9 milhões para aporte em diversas áreas. Santa Izabel do Oeste é uma delas, com R\$ 26,1 milhões. Quase metade desse valor está autorizado para licitação e contempla três estradas vicinais, entre elas a José Arcebia Ghiggi, em uma extensão de 2,1 km.

Em Manfredópolis são R\$ 25,4 milhões. O destaque é para a pavimentação das estradas MF-163 e MF-168, em uma extensão de 14 km e R\$ 20,5 milhões em investimentos, dentro do programa da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (Seab). Além disso, a cidade recebeu maquinários e melhorias na cozinha comunitária e na central de alimentos.

Por fim, Salgado Filho recebeu R\$ 20,3 milhões, com a maior parte dos projetos em homologação, licitação ou já em execução. São R\$ 5,6 milhões para a pavimentação da Linha Bandeirantes até a Linha Tiradentes, com mais de 6 km de extensão. Outros R\$ 4,5 milhões são destinados para pavimentação de vias urbanas e construção de um Centro de Desenvolvimento Econômico. (AENPR)

A semana foi marcada por temas que exigem atenção redobrada dos empresários. O cenário continua sendo de transição econômica, tributária e política, exigindo das empresas não apenas capacidade operacional, mas também leitura estratégica do ambiente externo.

O principal tema continua sendo a reforma tributária. Embora a fase de transição já esteja em andamento, muitas empresas ainda não estão preparadas para as mudanças operacionais exigidas pelo novo sistema. Pesquisas recentes mostram que uma parcela significativa das empresas ainda possui dúvidas sobre os impactos práticos da reforma, especialmente no que diz respeito à adaptação de sistemas, emissão de notas fiscais, aproveitamento de créditos e gestão do fluxo de caixa.

O setor de serviços permanece entre os mais preocupados. Empresas de tecnologia, consultoria, saúde, educação e prestação de serviços em geral ainda aguardam maior clareza sobre a carga tributária efetiva e os impactos sobre suas margens. O desafio não é apenas tributário, mas também operacional, já que as empresas precisarão conviver simultaneamente com o sistema atual e o novo modelo tributário durante vários anos.

Outro ponto importante desta semana é que a reforma já começa a influenciar decisões empresariais. Muitas organizações estão revendo contratos, estratégias comerciais, sistemas de gestão e planejamento financeiro para evitar surpresas quando a nova tributação estiver plenamente implementada.

Também cresce a preocupação com a preparação tecnológica das empresas. A Receita Federal já exige adequações nos documentos fiscais eletrônicos para contemplar CBS e IBS, tornando indispensável a atualização dos sistemas internos. Empresas que deixarem essa adaptação para a

última hora poderão enfrentar dificuldades operacionais e custos adicionais.

No ambiente econômico, o crédito continua seletivo. Bancos e investidores permanecem priorizando empresas com boa governança, geração consistente de caixa e níveis controlados de endividamento. O mercado continua diferenciando empresas que geram resultado sustentável daquelas excessivamente dependentes de crédito ou renegociações constantes.

No campo político, a aproximação do ciclo eleitoral começa a influenciar expectativas econômicas. Historicamente, períodos eleitorais costumam aumentar a volatilidade e trazer promessas de estímulos, programas especiais e medidas de curto prazo. O empresário experiente sabe que decisões estratégicas devem ser tomadas com base em fundamentos econômicos e não apenas em discursos políticos.

Outro tema que merece atenção é a crescente preocupação com a segurança jurídica. O aumento da judicialização e as diferentes interpretações regulatórias elevam o custo da incerteza, afetando investimentos e planejamento de longo prazo.

O mundo continua observando o Brasil. Investidores acompanham atentamente a evolução da reforma tributária, a situação fiscal, a estabilidade institucional e a previsibilidade das regras do jogo. Confiança continua sendo um dos ativos mais importantes para a atração de investimentos e para a expansão dos negócios.

Para as empresas, as prioridades permanecem claras: proteger caixa, revisar processos tributários, atualizar sistemas, controlar endividamento, fortalecer a governança e acompanhar continuamente as mudanças regulatórias.

Porque, em um ambiente de transformação acelerada, não basta administrar o presente.

É preciso preparar a empresa para o futuro.

**R2** PERÍCIAS  
GRAFOTÉCNICA E FALSIDADE DOCUMENTAL

Empresa especializada em trabalhos de **PERÍCIA GRAFOTÉCNICA** e de **FALSIDADE DOCUMENTAL**, seja no campo judicial ou extrajudicial, desenvolve trabalhos que visam determinar a autenticidade ou falsidade de assinaturas, rubricas ou textos. Também desenvolve análises para identificação de adulterações ou falsificações em documentos diversos. Consultoria ou atuação judicial de Assistência Técnica em processos cíveis, criminais e trabalhistas, nos casos de incidente de falsidade de assinaturas ou documentos. Os laudos periciais emitidos são elaborados a partir da aplicação de princípios reconhecidos na área de criminalística e na ciência forense.

# Leia Paraná entra em campo com projeto da Copa e fortalece leitura nas escolas estaduais

Estudantes e professores da rede estadual de ensino do Paraná participam de 1º de junho a 10 de julho de uma ação especial do programa Leia Paraná inspirada na Copa do Mundo. Integrada ao projeto Campeões da Educação Digital, desenvolvido pela Coordenação de Educação Digital da Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR), a iniciativa utiliza o interesse pelo futebol para incentivar a leitura, promover atividades pedagógicas interdisciplinares e ampliar o uso dos recursos educacionais digitais nas escolas.

A proposta disponibiliza gratuitamente duas obras literárias relacionadas ao universo do futebol, além de audiobooks, booktubes, materiais didáticos e sugestões de projetos pedagógicos voltados a diferentes etapas da Educação Básica. Os conteúdos podem ser acessados por estudantes e professores por meio da plataforma Leia Paraná, fortalecendo o hábito da leitura por meio de recursos digitais diversificados e atrativos.

As obras selecionadas para a ação são História do Futebol para quem tem pressa e Dico – o menino que morava no coração do Pelé. A partir dessas leituras, os educadores encontram subsídios para desenvolver atividades que dialogam com diferentes componentes curriculares, como Língua Portuguesa, Redação e Leitura, Arte, História e Educação Física.

Além da leitura dos livros digitais, a iniciativa oferece audiobooks e booktubes, ampliando as possibilidades de acesso ao conteúdo e proporcionando experiências leitoras em múltiplos formatos. O material também inclui sequências didáticas e orientações pedagógicas que podem ser adaptadas à realidade de cada escola, permitindo que professores desenvolvam projetos alinhados ao contexto de suas turmas.

Entre as propostas sugeridas está o projeto Varal da Copa do Mundo, destinado aos estudantes do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental e baseado na obra Dico – o menino que morava no coração do Pelé. Já para os estudan-



tes dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, a indicação é o projeto O Mundo é uma Bola, desenvolvido a partir da obra História do Futebol para quem tem pressa.

A ação reforça o potencial dos recursos educacionais digitais como ferramentas de engajamento e aprendizagem, aproximando temas de interesse dos estudantes das práticas de leitura e produção de conhecimento. Ao utili-

zar o futebol como elemento de conexão com o universo literário, o projeto cria oportunidades para abordar aspectos históricos, culturais, sociais e esportivos de forma integrada.

## LEIA PARANÁ

Lançado em 2023, o Leia Paraná é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Educação voltada a ampliar o interesse pela lei-

tura entre estudantes da rede estadual. A proposta combina acesso a obras de diferentes áreas do conhecimento com o uso de recursos digitais, promovendo a formação de leitores e integrando a leitura ao cotidiano tecnológico dos alunos.

Alinhadas ao Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), do Ministério da Educação, as atividades e questões permitem acompanhar o desempenho dos estudantes, gerando dados que qualificam o processo pedagógico e apoiam o trabalho dos professores. Apenas em 2026, o programa já soma quase 10 milhões de questões respondidas, articulando o ambiente digital com práticas desenvolvidas também em sala de aula.

Com a iniciativa, a Seed-PR reafirma seu compromisso com a inovação educacional e com a formação de leitores, utilizando recursos digitais para tornar a aprendizagem mais significativa, dinâmica e conectada aos interesses dos estudantes da rede estadual de ensino. (AENPR)

## Com mais de R\$ 1,4 bilhão, Opera Paraná mantém ritmo acelerado de cirurgias eletivas

A cada 40 segundos, uma cirurgia eletiva é realizada na rede pública de saúde do Paraná. O dado reflete o alcance do programa Opera Paraná, que impulsionou os 253.827 procedimentos entre janeiro e abril deste ano, ampliando o acesso da população a cirurgias e reduzindo o tempo de espera em diversas especialidades. O resultado mantém o ritmo acelerado de cirurgias em todas as regiões e evidencia os avanços promovidos pelo Governo do Paraná para fortalecer a assistência pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Lançado em 2022, o Opera Paraná tornou-se uma das maiores estratégias do País para ampliar a oferta de cirurgias de média e alta complexidade. Desde sua criação, em 2022, o programa já recebeu

investimentos de mais de R\$ 1,4 bilhão do Tesouro do Estado, contribuindo para a redução das filas e para a ampliação do acesso aos procedimentos em todo o território paranaense. O volume é resultado da expansão da rede assistencial, da ampliação da oferta de serviços especializados e das ações desenvolvidas dentro do Opera Paraná, a fim de acelerar a realização de cirurgias eletivas.

“O Paraná construiu uma política permanente de ampliação do acesso às cirurgias eletivas. Estamos fortalecendo hospitais, ampliando a capacidade de atendimento e garantindo que os pacientes sejam atendidos cada vez mais rápido e mais perto de casa”, afirmou o secretário de Estado da Saúde, César Neves.

O desempenho registrado em 2026 dá continuidade a uma trajetória de crescimento observada nos últimos anos. Após os impactos provocados pela pandemia, o Estado ampliou progressivamente a realização de procedimentos cirúrgicos, alcançando em 2025 o maior volume já registrado no sistema público estadual de saúde, com mais de 786 mil cirurgias realizadas ao longo do ano.

Em 2022, o tempo médio de espera para cirurgias eletivas era de 105 dias. Atualmente, o prazo é de 57 dias, o que representa uma redução de 45,7% em quatro anos.

O Opera Paraná tem papel central nesse avanço. A iniciativa mobiliza hospitais públicos, filantrópicos e prestadores do SUS para ampliar a ofer-

ta de procedimentos em diversas especialidades, fortalecendo a rede de atendimento e garantindo mais acesso à população. A estratégia permitiu não apenas recuperar a demanda represada dos últimos anos, mas consolidar um novo patamar de atendimento cirúrgico no Estado.

## OPERA PARANÁ

Em 2021, antes do início do funcionamento do Opera Paraná, foram registradas pouco mais de 331 mil cirurgias eletivas (número impactado pela pandemia de Covid-19). Em 2022, o total subiu para mais de 488 mil; em 2023 foram 600.348 cirurgias, em 2024 chegou a 697 mil cirurgias e em 2025, o maior número, 790.629 procedimentos. (AENPR)

## Anvisa e Receita Federal apreendem 25 mil cigarros eletrônico

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a Receita Federal apreenderam mais de 25 mil cigarros eletrônicos, produto proibido no Brasil.

A Operação Rede de Fumaça, deflagrada esta semana, apreendeu ainda 107 mil maços de cigarros convencionais contrabandeados.

Em nota, a Anvisa informou que o objetivo da operação é reduzir a oferta de produtos proibidos no mercado nacional e proteger a saúde pública.

“A agência reitera que os dispositivos eletrônicos para fumar (DEF), popularmente conhecidos como cigarros eletrônicos, representam um grave risco à saúde da população”.

“A preocupação é especialmente elevada em relação ao público jovem, que tem sido apontado como o principal alvo de fabrican-

tes, importadores e distribuidores desse tipo de produto. É importante lembrar que a comercialização de DEF no Brasil é proibida pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 855/2024”, completou o comunicado.

Ainda segundo a Anvisa, pesquisas recentes apontam que o cigarro eletrônico pode ser a porta de entrada para o tabagismo.

“A iniciação ao uso de produtos de tabaco convencionais, a partir do uso de cigarros eletrônicos, tem sido objeto de diversos estudos, principalmente em relação a crianças e adolescentes”.

Segundo a agência, estudos mostram que há mais chances de usuários de cigarro eletrônico migrarem para o cigarro convencional, quando comparados a não usuários de DEF. (Agência Brasil)



**PSICANÁLISE**  
DÉBORA LIMA  
RAQUEL LIMA

(41) 9 9525-9015  
psicoequilibrium11

Av. Cândido Hartmann, 528 - sala 66  
Edifício Champagnat Executive Center



**Brasil**  
contabilidade

POTENCIALIZE O SUCESSO DO SEU NEGÓCIO COM A  
BRASIL CONTABILIDADE

Entre em contato conosco, estamos prontos para  
te auxiliar e ajudar sua empresa.

(41) 98461-0941 | <https://brasilcont.com.br/> | [brasil\\_contabilidade](https://www.instagram.com/brasil_contabilidade)

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 3006, Parolin - Curitiba/PR

## 98% dos moradores acreditam que Ponte da Vitória vai aumentar turismo no Litoral

Uma pesquisa do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) divulgada quinta-feira (18) mostra que 98% dos paranaenses afirmam que a Ponte da Vitória, a nova Ponte de Guaratuba, vai aumentar o turismo no Litoral. Ela é uma das obras de modernização projetadas pelo Governo do Estado, assim como as revitalizações das orlas de Guaratuba, Matinhos e Pontal do Paraná, e melhorias nos acessos com duplicações de rodovias.

Outra consequência imediata da obra inaugurada há pouco mais de um mês é que 79% já perceberam valorização imobiliária, 76% já visualizam atração de novos investimentos nas duas cidades e 91% acreditam que a obra vai gerar novos empregos.

Os números da Ponte da Vitória também são positivos sob outros aspectos: 93% dos paranaenses se



Foto/Arnaldo Neto/AEN

sentem mais seguros com os deslocamentos entre as duas cidades, 83% afirmam que a ponte facilitou muito o acesso ao lazer e cultura e 82% afirmam que ela facilitou as compras no comércio. De acordo com a pesquisa, 85% das pessoas perceberam aumento no fluxo de pessoas e veículos nas duas cidades, mesmo diante da baixa temporada.

Outro indicador da pesquisa é que 81% dos paranaenses afirmam que economizam mais de 30 minutos nos deslocamentos

com a ponte, em detrimento ao antigo transporte da balsa, e 14% apontam economia de 21 a 30 minutos. Ainda segundo a sondagem, 97% concordam com a afirmação que o tempo de deslocamento entre as cidades “diminuiu muito”.

No tópico de contribuições da obra, o ponto mais levantado na pesquisa foi valorização imobiliária, seguido de atração de investimentos e aumento de vendas. No contexto geral, 83% avaliam a estrutura como muito importante para o Litoral e o Para-

ná como um todo, com uma nota média atribuída de 9,6.

A pesquisa do Ipardes entrevistou 418 pessoas residentes de Matinhos e Guaratuba, com margem de erro de 4,8 pontos percentuais e nível de confiança de 95%. Mais de 70% afirmam que usam a ponte com alguma frequência. Os motivos ainda são variados: 58% para lazer, 25% para trabalho, 7% para visitas a familiares, 5% para atendimentos de saúde e 4% para compras em outra cidade.

### NOVA PONTE

Com 1.244 metros de extensão e 22,60 metros de largura, a Ponte de Guaratuba foi projetada para facilitar o tráfego local. Outro fator é que 7.375 bicicletas passaram na estrutura nos 30 primeiros dias de operação da ponte, reforçando a facilidade de conexão entre as cidades. (AENPR)

## “Sala do Crime” do Museu de Ciências Forenses transforma perícia em experiência interativa

A Polícia Científica do Paraná (PCIPR) lançou uma experiência interativa que convida o público a assumir o papel de perito criminal. Desde 18 de maio, a atração “Sala do Crime” do Museu Paranaense de Ciências Forenses desafia os visitantes a analisar uma cena especialmente montada com vestígios, evidências e uma narrativa investigativa, utilizando técnicas de observação e raciocínio pericial para desvendar um mistério.

“O Museu Paranaense de Ciências Forenses tem a missão de aproximar a população do trabalho desenvolvido pela Polícia Científica e divulgar o conhecimento sobre as ciências forenses. Por meio dessa exposição interativa, o visitante co-

nhece as diferentes áreas envolvidas na atividade pericial e, ao final, tem a oportunidade de analisar vestígios e montar sua própria interpretação de uma cena de crime. É uma experiência educativa que permite compreender, na prática, como a ciência contribui para a investigação e para a Justiça”, explica a diretora do Museu Paranaense de Ciências Forenses (MPCF), Viviane Zibe.

Instalada na sede do MPCF, em Curitiba, a iniciativa busca aproximar a população do trabalho desenvolvido pela Polícia Científica e divulgar as ciências forenses de forma educativa e interativa. Durante a visita, o público percorre a cena do crime, reúne informações e formula hipóteses sobre os aconte-

cimentos, vivenciando etapas semelhantes às realizadas em investigações periciais.

Ao final da experiência, os participantes acessam um formulário por meio de um QR Code para responder perguntas relacionadas ao caso. Após o envio das respostas, é possível conhecer o desfecho da investigação e verificar se a solução encontrada corresponde aos fatos apresentados pelos organizadores.

A participação é gratuita e ocorre mediante agendamento prévio pelo e-mail [museuforense@policiacientifica.pr.gov.br](mailto:museuforense@policiacientifica.pr.gov.br). As visitas são realizadas de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h, e a atração deve permanecer aberta ao público até o fim de 2026.

### MUSEU

Fundado em 1910 como Museu do Crime, com o intuito de armazenar objetos relacionados a delitos, passou a ser chamado de Museu Paranaense de Ciências Forenses em 2022. O espaço é dedicado a preservar a história da Polícia Científica do Paraná e divulgar as ciências forenses. Seu acervo inclui instrumentos e equipamentos de perícia, além de livros, documentos, fotografias, ossos e outras peças anatômicas.

Além das salas de exposição, o museu também abriga o Antigo Necrotério, espaço utilizado entre os anos de 1975 e 2018. Ele está localizado na Av. Visconde de Guarapuava, 2652 - Centro - Curitiba/PR. (AENPR)

## Pix por aproximação passa a mostrar saldo antes do pagamento

O Pix por aproximação ganhou uma nova etapa de integração com o open finance (compartilhamento legal de dados entre instituições financeiras). Desde segunda-feira (22), os usuários podem autorizar o compartilhamento de informações de saldo e limite da conta para visualizar esses dados antes de concluir um pagamento por meio de carteiras digitais.

A novidade, chamada pelo Banco Central (BC) de “jornada otimizada”, busca reduzir falhas causadas por falta de saldo e tornar o processo de pagamento mais rápido. A funcionalidade é opcional e depende da autorização ativa do cliente.

Com a mudança, ao conectar uma conta bancária a uma carteira digital ou autorizar movimentações automáticas via open finance, o consumidor poderá consultar, na tela, informações como:

- saldo disponível em conta;
- limite autorizado para transações;
- possibilidade de conclusão do pagamento antes da confirmação.

### NOVA EXPERIÊNCIA

Segundo o Banco Central, a atualização reúne em uma única etapa procedimentos que antes eram separados: o consentimento para compartilhar dados e a autorização para vincular a conta ao serviço de pagamento.

A medida vale para duas modalidades dentro do open finance:

- quando o cliente vincula uma conta bancária a uma instituição iniciadora de pagamento, incluindo o Pix por aproximação;
- quando autoriza transferências automáticas entre contas do próprio titular, chamadas de transferências inteligentes.

### CONTROLE DO CLIENTE

O compartilhamento dos dados não pode ser ativado automaticamente. O usuário precisa selecionar essa opção durante o processo de autorização.

“Qualquer que seja a solução ofertada, deve estar claro para o cliente a finalidade de uso dessas informações. Como em qualquer compartilhamento de dados, é importante que o cliente sempre verifique de que forma essa informação será utilizada”, afirmou Rauber, chefe de Subunidade no Departamento de Regulação do Sistema Financeiro (Denor) do BC.

O consentimento pode ser cancelado a qualquer momento. O consumidor pode interromper apenas a exibição de saldo e limite ou encerrar também a vinculação da conta para pagamentos.


### SEGURANÇA DIGITAL

O Banco Central reforça que o open finance exige consentimento explícito, autenticação forte (em várias etapas) e participação apenas de instituições autorizadas.

“A possibilidade de visualização de saldos e limites disponíveis serve para melhorar a experiência do pagamento”, informou a autoridade monetária.

Segundo o BC, a nova etapa deve ajudar a diminuir transações recusadas por saldo insuficiente e estimular novos modelos de pagamentos digitais no país.

O Pix por aproximação continua em expansão como parte da estratégia do Banco Central para integrar pagamentos instantâneos, carteiras digitais e serviços financeiros dentro do open finance. (Agência Brasil)




# reparos24h

FAWZE ABESS

41 99874-6042

WWW.REPAROS24H.COM.BR

CONTATO@REPAROS24H.COM.BR



LEIA O QR CODE

# Encontro de secretários da Segurança discute ações integradas de combate ao crime

O Paraná deu início na segunda-feira (22), em Foz do Iguaçu, à sexta edição do Encontro dos Secretários de Estado da Segurança Pública (SulMaSSP). Até quarta (24), representantes do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Mato Grosso do Sul estarão reunidos para discutir estratégias de enfrentamento ao crime organizado, com foco na segurança de fronteiras e divisas.

Criado por iniciativa do Governo do Paraná, o SulMaSSP reúne periodicamente os estados participantes para fortalecer a cooperação entre as forças de segurança, ampliar a troca de informações e alinhar ações operacionais diante dos desafios comuns enfrentados pelas regiões de fronteira.

“A abertura de mais uma edição do SulMaSSP reafirma o compromisso dos estados participantes com a atuação integrada no enfrentamento ao crime organizado. Este é um espaço importante para compartilhar experiências, alinhar estratégias e fortalecer as ações conjuntas que garantem mais segurança para a população”, afirma o secretário da Segurança Pública do Paraná, Saulo de Tarso Sanson.

Além dos secretários estaduais, o encontro conta com a participação dos chefes das forças de segurança dos estados. Entre os assuntos debatidos pelas Polícias Militares, Polícias Cíveis, Polícias Científicas, Polícias Penais e Corpos de Bombeiros Militares estão o tráfico de drogas e armas, contrabando, circulação de



Foto: Ricardo Almeida/SESP

foragidos da Justiça, novas formas de financiamento de organizações criminosas e gestão integrada de cenários de crises e desastres.

A pauta desta edição inclui ainda o combate a atividades ilícitas exploradas pelas facções criminosas. Entre os temas em discussão está a falsificação de bebidas, prática que gera recursos para organizações criminosas e impacta os

estados participantes.

O encontro também discutirá propostas de aperfeiçoamento da legislação federal relacionada à segurança pública. Para isso, foram formados grupos de trabalho temáticos que apresentarão suas conclusões no último dia do evento. As contribuições poderão ser encaminhadas ao Congresso Nacional.

A programação está or-

ganizada em seis eixos: integração regional, qualificação profissional, cooperação institucional, gestão e inovação, fronteira e território e políticas públicas.

Os grupos de trabalho abordarão temas como recuperação de ativos do crime organizado; audiências de custódia; recrutamento e formação de profissionais da segurança pública; inteligência artificial; policiamento em comunidades indígenas; política antimaniacômica; enfrentamento à violência contra a mulher; atenção à saúde física e mental dos servidores e gestão de crises e desastres.

O trabalho desenvolvido no âmbito do SulMaSSP complementa iniciativas já adotadas pelo Governo do Paraná para reforçar a segurança nas fronteiras, como bases ope-

racionais de Polícia de Fronteira, a atuação do Batalhão de Polícia de Fronteira (BPFron) da Polícia Militar do Paraná e as operações integradas realizadas em parceria com a Polícia Federal.

## HISTÓRICO

Criado em 2023, o SulMaSSP reúne os estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Mato Grosso do Sul para ampliar a cooperação interestadual no combate ao crime organizado e fortalecer a atuação integrada das forças de segurança. Realizado em uma das principais regiões de fronteira do País, o encontro reforça o papel do Paraná na articulação de ações conjuntas voltadas à segurança pública. (AENPR)

## Defesa Civil inaugura primeiro centro logístico descentralizado para envio de ajuda humanitária

Para melhorar a distribuição de ajuda humanitária em casos de desastre, a Defesa Civil Estadual iniciou na segunda-feira (22) as atividades do primeiro centro logístico descentralizado, no município de Realeza, no Sudoeste do Paraná. O barracão visa melhorar a eficiência no envio de itens de apoio às prefeituras em situações de adversidades como temporais, vendavais, chuvas de granizo, enxurradas, deslizamentos, alagamentos ou inundações. Até então, esses materiais saíam exclusivamente do centro logístico localizado em Curitiba.



Foto: Defesa Civil

Inaugurado na sexta-feira (19), o espaço com 567 metros quadrados, localizado no Centro de Exposições de Realeza, foi cedido pela prefeitura. O estoque inicial do barracão é de 380 colchões

de solteiro, 330 kits dormitório (com cobertor, lençol, fronha e travesseiro), 648 kits higiene, 480 kits limpeza, 240 rolos de lona plástica preta e 2.600 telhas de fibrocimento.

“A escolha do local se deu em função do grande número de ocorrências nos municípios das regiões Oeste e Sudoeste do Estado. Este é um marco na nossa logística. Até agora, se tivéssemos qualquer

dificuldade na estrada entre Curitiba e aquela região, esse abastecimento ficaria comprometido. Com esse barracão asseguramos o envio em menor tempo”, destaca o coronel Ivan Fernandes, coordena-

dor executivo da Defesa Civil Estadual.

Este ano devem ser inaugurados mais dois centros logísticos, no Norte e no Litoral do Estado. “Já conseguimos uma área no município de Londrina para assegurar um estoque estratégico voltado para as regiões Norte e Noroeste do Estado. Também temos um espaço reservado no Porto de Paranaguá para atender os municípios do Litoral. As tratativas administrativas para adequação dos espaços já estão ocorrendo e esperamos ativar essas estruturas ainda em 2026”, completa o coronel. (AENPR)

## Mercado eleva projeção de inflação e vê Selic em 14% ao ano em 2026

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no país, passou de 5,3% para 5,33% este ano. A estimativa está no Boletim Focus da segunda-feira (22), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Mesmo após o anúncio de acordo para o fim da guerra no Oriente Médio, que vem pressionando o preço dos combustíveis e de alimentos, a previsão para o IPCA até o fim deste ano foi elevada pela décima quinta semana seguida, estourando o intervalo da meta que deve ser perseguida pelo BC.

Estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a

meta é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

Em maio, o preço dos alimentos pressionou a inflação oficial, que fechou em 0,58%. O IPCA acumulado em 12 meses ficou em 4,72%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), já fora do teto da meta de inflação.

Para 2027, a projeção de inflação subiu de 4,1% para 4,15%. Para 2028 e 2029, as estimativas são de 3,7% e 3,5%, respectivamente.

### TAXA SELIC

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 14,25% ao

ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Na última reunião, semana passada, por unanimidade, o colegiado reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual, pela terceira vez seguida, apesar das tensões em torno do fim da guerra no Oriente Médio.

De junho de 2025 a março deste ano, a Selic ficou em 15% ao ano, o maior nível em quase 20 anos. O Copom iniciou o corte dos juros em março, num cenário de queda da inflação. No entanto, a guerra no Oriente Médio, que se refletiu no aumento dos preços de combustíveis e de alimentos, dificultou a queda da taxa em ritmo mais elevado.

Nessa reunião, o Copom apontou a permanência de incertezas sobre os termos do acordo para cessar os conflitos ar-

mados e as consequências dos efeitos já materializados como determinantes para a decisão de reduzir a Selic. O comitê informou ainda que o tamanho total do ajuste dos juros dependerá dos próximos dados econômicos, com o objetivo de garantir que a inflação volte à meta.

Nesta edição do Focus, os analistas de mercado elevaram a estimativa para a taxa básica até o fim de 2026, de 13,75% ao ano para 14% ao ano. O próximo encontro do Copom para definir a Selic será nos dias 4 e 5 de agosto, quando, para o mercado, deverá ocorrer a última redução do juro no ano.

Para 2027 e 2028, a previsão é que a Selic seja reduzida para 12% ao ano e 10,25% ao ano, respectivamente. Em 2029, a taxa deve ficar em 10% ao ano.

Quando o juro sobe ou fica

alto por muito tempo, o crédito encarece, ficando mais caro para quem compra no cartão, nas parcelas de produtos e no financiamento de imóveis, levando a uma perda de força no consumo. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando a Taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, diminuindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

### PIB E CÂMBIO

Nesta edição do boletim do Banco Central, a estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano saiu de 1,96% para 1,98%. Para 2027, a projeção para o Produto Interno Bruto

(PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) permanece em 1,7%. Para 2028 e 2029, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2% para os dois anos.

No primeiro trimestre de 2026, a economia do país cresceu 1,1% na comparação com o último trimestre de 2025. No acumulado de 12 meses, houve expansão de 2%, de acordo com o IBGE.

Em 2025, a economia brasileira cresceu 2,3%, com expansão em todos os setores e destaque para a agropecuária. O resultado representa o quinto ano seguido de crescimento.

No Focus desta semana, a previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,20 para o final deste ano. No fim de 2027, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,27. (Agência Brasil)

# Hospital Infantil Waldemar Monastier é destaque em prêmio na área de saúde pública

O Hospital Infantil Waldemar Monastier (HIWM), unidade que integra a estrutura da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa-PR), foi o vencedor do Prêmio Mais Saúde TopView 2026 na categoria Hospitais Públicos. Localizado em Campo Largo, na Região Metropolitana de Curitiba, ele é referência no atendimento pediátrico de média e alta complexidade e oferece assistência em diversas especialidades médicas. A premiação reconhece profissionais, instituições e iniciativas que se destacam na área da saúde em todo o Estado. “O reconhecimento é resultado do empenho diário das equipes que atuam na rede estadual

de saúde e dos investimentos realizados pelo Governo do Estado para ampliar o acesso e qualificar o atendimento à população. É uma conquista que valoriza o trabalho de todos os profissionais que fazem a diferença na vida de milhares de crianças e famílias paranaenses”, afirmou o secretário estadual da Saúde, César Neves, que recebeu a premiação. O Complexo Hospital do Trabalhado (CHT) também ficou entre os finalistas.

O Hospital Infantil Waldemar Monastier conta com Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) Neonatal e Pediátrica, centro cirúrgico e atendimento ambulatorial especializado. Em 2025, a unidade realizou mais de 160 mil atendimentos.

Para garantir a manutenção da

Foto: Geraldo Bubiak/AEN



estrutura e a continuidade dos serviços, o Governo do Estado destinou R\$ 68 milhões para o custeio da unidade. Somados aos

recursos de folha de pagamento e demais despesas operacionais, os investimentos ultrapassam R\$ 160 milhões anuais.

Somente no primeiro trimestre de 2026, o hospital realizou 1.198 cirurgias, média de 14 procedimentos por dia. Entre as intervenções mais frequentes estão as adenoamigdalectomias, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de crianças atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O Prêmio Mais Saúde TopView reúne representantes do setor para homenagear instituições, gestores e profissionais que contribuem para o fortalecimento da saúde no Paraná. A edição de 2026 destacou iniciativas e serviços reconhecidos pela população e por profissionais da área em diferentes categorias da assistência à saúde. (AENPR)

**O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS**

- Televisores para projeções de logo marca, vinheta, propagandas e conteúdo em geral.
- Localização a partir de 1h de duração, para gravação e/ou transmissão
- Estúdio flexível com opções de cenários personalizados para podcasts, vídeos aulas, lives, propagandas e muito mais
- Capacidade para até 4 pessoas na área de gravação e 2 acompanhantes na área de convivência
- As luzes do painel de fundo adaptam-se às cores da sua logomarca ou preferência.

**Localção de Estúdios**

Aqui temos diversos pacotes para atender suas necessidades. Ofertamos nossos produtos na modalidade **pré e pós-paga**.

**localização**

Está localizado no Norcon Empresarial, salas 510 e 511. Em frente ao Maceió Shopping, Av. Comendador Gustavo Palma, 2789 - Mangabeiras, Maracá - AL, 57037-532

**Serviços Inclusos**

- Aluguel do estúdio completo, equipamentos e cenografia
- Produtor de audiovisual (direção de gravação)
- Entrega dos arquivos de áudio e vídeo em até 2h\* (\*Câmeras e microfones individuais + vídeo e áudio editados pela mesa de captura)
- Recepção acolhedora para receber os convidados

**ENSAIOS FOTOGRÁFICOS PUBLICITÁRIO CORPORATIVO**

- Sessão com duração a partir de 1h
- Orientação de poses
- Variabilidade de fundos e cenários
- Tratamento de cor e luz
- Direção de cena durante as gravações
- Arquivos entregues em alta qualidade

**Aqui criamos o seu Podcast do Zero**

CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

**Infraestrutura de Alto Padrão**  
Nosso estúdio é equipado com tecnologia de ponta, proporcionando áudio e vídeo com qualidade profissional para que seu conteúdo tenha impacto e credibilidade.

**Gravação e Edição Premium**  
Conteúdo com maior relevância para ajudar de cada detalhe da produção, garantindo um produto final refinado, envolvente e pronto para conquistar sua audiência.

**Identidade Visual e Branding**  
Criamos logotipos, cores, fontes e identidade visual completa, alinhadas à estratégia da sua marca para que você se destaque em meio à concorrência com mais kit para pertencimentos.

**Distribuição Estratégica**  
Seu conteúdo publicado e otimizado nas principais plataformas: Spotify e YouTube. Produção de cortes e cards estratégicos para divulgação nas mais diversas redes sociais.

**Consultoria e Mentoria Especializada**  
Além da produção, oferecemos estratégias personalizadas para posicionar seu podcast ou videocast como referência no mercado.

**Monetização e Crescimento**  
Quer transformar seu conteúdo em um negócio rentável? Auxiliamos na criação de estratégias de monetização, parcerias e crescimento orgânico e pago.

**PARA DÚVIDAS OU outros serviços**

Entre em contato  
82 98113-8668 @g3producoesdigitais

**O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS**

Aqui criamos o seu Podcast do Zero  
CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Entre em contato  
82 98113-8668

SÃO PAULO

# 5 mudanças após a desestatização da Sabesp que melhoraram o saneamento básico em SP

O avanço do saneamento básico no estado de São Paulo teve forte impulso com a desestatização da Sabesp, feita pelo Governo de São Paulo em 2024 para acelerar os investimentos e promover a universalização do acesso à água tratada e esgoto.

Atualmente, a Companhia possui 1,2 mil frentes de obra em andamento, seis vezes mais do que o contrato anterior, para levar água e esgoto a locais em que as pessoas nunca tiveram acesso ao saneamento básico.

Veja algumas mudanças que melhoraram o saneamento básico de São Paulo:

## 1 - MAIS INVESTIMENTO

O contrato firmado com a Sabesp prevê um investimento de R\$ 260 bilhões até 2060, sendo que R\$ 70 bilhões serão aplicados até 2029 para a universalização do saneamento básico no estado.

Somente em 2025 foram investidos R\$ 15,2 bilhões em obras de infraestrutura, valor 120% maior em comparação ao ano anterior, com ampliação da cobertura de saneamento e a melhoria dos padrões de qualidade dos serviços.

A previsão é que a companhia invista, nos próximos anos, uma média de R\$ 369 por habitante, valor quase três vezes mais do que a foi a média nacional de investimentos em saneamento em 2024, R\$ 137,02 por habitante, segundo o

Ranking do Saneamento 2026 do Instituto Trata Brasil.

O montante também supera o investimento médio de R\$ 225 por habitante apontado como necessário para garantir a universalização dos serviços até 2033. Entre 2017 e 2024, antes da desestatização, a Sabesp investiu, em média, R\$ 171 por habitante. Com o novo ciclo de aportes, o valor previsto praticamente dobra em relação ao período anterior e viabiliza a antecipação das metas de universalização para 2029.

## 2 - AMPLIAÇÃO DA COBERTURA

O resultado foi que desde 2024 a Sabesp levou água tratada para 2,1 milhão de pessoas e coleta e tratamento de esgoto para mais 4,3 milhões. O cumprimento das metas de acesso à água, coleta e tratamento de esgoto alcançaram, respectivamente, 87%, 77% e 71% ao fim do primeiro trimestre de 2026.

A meta é chegar a 2029 com 99% da população com acesso à água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto. O Marco Legal do Saneamento estipula que todos os estados atinjam esse estágio até 2033. O Governo de São Paulo antecipou essa data em quatro anos, para 2029.

## 3 - CONTROLE DA TARIFA

Outro grande avanço com o novo contrato foi o controle da tarifa, proporcionando reajustes menores com as regras do novo mo-

Foto: Divulgação



delo regulatório, mesmo com o aumento dos investimentos.

Imediatamente após a desestatização da Sabesp, em julho de 2024, as tarifas social e vulnerável para a população de baixa renda tiveram redução de 10%, e as demais categorias também ficaram mais baratas, com 1% de queda nas residenciais normais e 0,5% nas comerciais e industriais.

Em janeiro deste ano, foi realizada a revisão tarifária sob o novo contrato, com a reposição da inflação do período e o valor ficou cerca de 15% abaixo do que seria aplicado caso a empresa tivesse permanecido estatal.

A revisão tarifária considerou apenas a variação inflacionária acumulada no período (entre julho de 2024 e outubro de 2025), sem acréscimo acima da inflação.

O novo modelo regulatório criado após a desestatização é baseado no controle rigoroso de investimentos, no uso dos recursos do Fundo de Apoio à Universalização do Saneamento (Fausp) – criado com recursos da privatização e alimentado por dividendos da Sabesp, e na aplicação do novo contrato, que determina mecanismos permanentes de garantia da estabilidade tarifária até o alcance da universalização em 2029.

## 4 - MAIS BENEFICIADOS COM A TARIFA SOCIAL

Outro benefício proporcionado pelo novo contrato com a Sabesp aos moradores das regiões mais carentes do Estado foi a ampliação da Tarifa Social Paulista, que concede desconto de até 78% na conta de água e esgoto para famílias de baixa

renda cadastrada no CadÚnico.

Desde a desestatização, o número de pessoas atendidas dobrou, passando de 2,98 milhões para 6 milhões no estado. Na Região Metropolitana de São Paulo, a Tarifa Social foi ampliada de 2,57 milhões de pessoas para 4,5 milhões de beneficiados.

O novo contrato proporcionou ainda a criação de uma nova faixa de beneficiados, a categoria Social II, composta por famílias que residem em núcleos urbanos informais passíveis ou em processo de regularização, que passaram a receber descontos de 50% o consumo de até 15 metros cúbicos, por 24 meses a partir da ligação.

## 5 - MAIS INCLUSÃO

O processo de desestatização da Sabesp realizado pelo Governo de São Paulo em 2024 possibilitou que as comunidades mais pobres e as áreas rurais fossem pela primeira vez incluídas no mapa do saneamento do Estado.

O contrato anterior incluía apenas o atendimento em áreas urbanizadas regulares ou em processo de regularização, de modo que as comunidades em situação de vulnerabilidade e as regiões rurais ficavam à margem dos projetos de ampliação do acesso à água e esgoto. Com a antecipação das metas de universalização, foi iniciado em 2025 um censo para mapear essas áreas e avançar na ampliação da estrutura em todo o estado. (Agência de SP)

## Governo de SP cria campanha para proteger futuro de crianças e adolescentes

O Governo do Estado de São Paulo lança a campanha “São Paulo não espera. São Paulo previne”, dentro das iniciativas do Previna SP (Sistema Estadual Integrado de Prevenção ao Uso de Drogas e à Violência contra Crianças, Adolescentes e suas Famílias). Com objetivo de reforçar o papel das famílias na prevenção ao uso de álcool e outras drogas e à violência contra crianças e adolescentes, a iniciativa tem o financiamento do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo (Condeca/SP).

O Previna SP integra o eixo temático Prevenção da Política Estadual sobre Drogas, coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Social

(SEDS), em parceria com a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). A atuação é intersetorial e abrange a participação das secretarias de Educação, Saúde e Segurança Pública.

O tema da campanha “Prevenção começa em casa” busca sensibilizar pais, mães e responsáveis por crianças e adolescentes quanto a práticas como o cuidado, comunicação eficiente, definição de limites, acompanhamento da rotina e fortalecimento dos vínculos familiares e sociais na promoção de ambientes mais seguros e saudáveis.

As mensagens serão disseminadas por meio de posts para as redes sociais do governo e prefeituras que aderirem a campanha, banners, outdoors, cartazes

e camisetas com a identidade visual da campanha e materiais impressos.

A SEDS vai disseminar a campanha por meio das 26 Divisões Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social (DRADS) que vão colaborar na distribuição dos materiais e mobilização das prefeituras, autoridades e instituições municipais. A estratégia é criar uma rede robusta e articulada para ajudar na implementação de ações de prevenção, ampliando o alcance da campanha “São Paulo não espera. São Paulo previne” em todo o estado.

### PREVENÇÃO NOS TERRITÓRIOS

Os gestores municipais e profissionais das áreas de assistência social, saúde

e educação receberão um guia para auxiliar na veiculação dos materiais de comunicação (outdoors, cartazes e conteúdos para redes sociais) e na promoção de atividades lúdicas nos equipamentos dos territórios voltadas às famílias.

Entre as ações estão programadas ainda diversas atividades com as famílias nos municípios tais como ginastas, jogos e corridas a serem realizados em equipamentos como Espaços Prevenir, Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (CCFV), Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) e escolas, entre outros.

O desenvolvimento do conceito da campanha se baseou em evidências científicas como no programa Family Check-up (FCU), do Child and Family Center da University of Oregon, com apoio do National Institute on Drug Abuse (NIDA), nos Estados Unidos.

O programa Family Check-up (FCU) defende as práticas parentais positivas como um dos fatores de proteção mais influentes sobre as crianças e adolescentes. O programa define seis componentes principais para um ambiente familiar mais saudável: comunicação, incentivo, acordos, limites, acompanhamento e conhecimento do círculo social. (Agência de SP)



**A sua segurança em PRIMEIRO LUGAR**

- SEGURO DE AUTOMÓVEIS 
- SEGURO DE CAMINHÕES 
- SEGURO DE MOTOS 
- SEGURO DE BICICLETAS 

**100% ON-LINE**

Fazemos seguros para todos os tipos de veículos.

MAUER CORRETORA DE SEGUROS DESDE 2019

SOLICITE ORÇAMENTO PELO TELEFONE/ WHATSAPP:

**WWW.MAUERSEGUROS.COM.BR (41) 3387-8350**



**OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES**

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

**MKG DIESEL OFERECE:**

- ▶ Profissionais capacitados
- ▶ Peças com qualidade e garantia
- ▶ Preço justo

Faça seu orçamento sem compromisso

[41] **3011-1872 | 99189-8630**

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba